

Oswaldo Montenegro, Meu Pobre Blues / Como

Meu amigo...

Um dia eu ouvi maravilhado

No radinho do meu vizinho

Seu rockezinho antigo

E foi como se alguma bomba

Houvesse explodido no ar

Algumas lgrimas bastam pra consolar

Tudo vai mal, tudo

Tudo mudou no me iludo e contudo

a mesma porta sem trinco

O mesmo teto

a mesma lua a furar nosso zinco

Meu amor

At o nosso calhambeque no te reconhece mais

Eu trouxe um novo blues com cheiro de dez anos atrs

Que pendo ouvir voc cantar

Meu amor

Tudo em volta est deserto, tudo certo

Tudo certo como dois e dois so cinco

Quando voc me ouvir cantar

Venha, no creia

Eu no corro perigo

Digo, no digo, no ligo

Deixo no ar

Eu sigo apenas porque eu gosto de cantar

Tudo vai mal, tudo

Tudo igual quando eu canto e sou mudo

Mas eu no minto, no minto

Estou longe e perto

Sinto alegrias, tristezas e brinco

Meu amor

Tudo em volta est deserto, tudo certo

Tudo certo como dois e dois so cinco

Quando voc me ouvir chorar

Tente, no cante, no conte comigo

Falo, no calo, no falo

Deixo sangrar

Algumas lgrimas bastam pra consolar

Tudo vai mal, tudo

Tudo mudou, no me iludo e, contudo

a mesma porta sem trinco

O mesmo teto

E a mesma lua a furar nosso zinco

Meu amor

Tudo em volta est deserto, tudo certo

Tudo certo como dois e dois so cinco

Meu amor

Tudo em volta est deserto, tudo certo

Tudo certo como dois e dois so cinco

Foi intil

Tudo certo